

Fármacos Higroscópicos e Deliquescentes: Estratégias de Estabilização (Parte 5)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 03/01/2014

Aula prática e aprofundamento do Prof. Cristiano Ricardo sobre fármacos higroscópicos e deliquescentes: estratégias de estabilização no laboratório de farmacotécnica e farmácia magistral.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://professor.cristianoricardo.com/post/farmacos-higroscopicos-e-deliquescentes-estrategias-de-estabilizacao-2014-01-03>

Substâncias como cloreto de colina, extratos secos vegetais e carnitina absorvem umidade do ar avidamente, amolecendo as cápsulas de gelatina.

O uso de cápsulas vegetais (HPMC)

Cápsulas de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC) possuem teor intrínseco de umidade menor (3-8%) que a gelatina (13-16%), sendo ideais para fármacos higroscópicos.

Adsorventes de umidade na formulação

A adição de 1% a 3% de Dióxido de Silício Coloidal ou Silicato de Magnésio adsorve a umidade residual, preservando a integridade física da mistura.

Dica de bancada do Professor

Envase sempre em frascos herméticos com sachê de sílica-gel e lacre de indução para proteção pós-manipulação.

Caderno de Laboratório — Prof. Cristiano Ricardo

Disciplina de Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica · Publicação de 03/01/2014 às 12:15.